

OS DESAFIOS DA ATER NA DISCUSSÃO DE GÊNERO NOS PROJETOS DE ASSENTAMENTOS NA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DO PARANÁ

Thais Ribeiro Lima¹
Elaine Maria Silva das Neves¹

Resumo: As mulheres do campo têm um papel de extrema importância na família uma vez que se dividem entre os afazeres domésticos, cuidados aos filhos e às atividades desenvolvidas na agricultura e pecuária. Vivem distante dos centros urbanos e de unidades de saúde, o que dificulta os cuidados pessoais. Dessa forma, são necessárias ações que minimizem as dificuldades de acesso e informação de saúde, para que se consiga suprir as necessidades da população na sua singularidade, como problemas relacionados à falta de saneamento, má qualidade da água para consumo e prevalência de doenças transmissíveis e não transmissíveis, contaminações e acidentes com produtos químicos e agrotóxicos, dentre outros muito frequentes nas áreas rurais. Com objetivo de possibilitar que essas mulheres deixem a condição de indivíduo passivo para tornarem-se sujeitos ativos na construção e melhoria da atenção integral à saúde das mulheres na comunidade em que estão inseridas, a equipe de assistência técnica e extensão rural, promoveu uma série de Oficinas em diferentes Projetos de Assentamento de Reforma Agrária, da região noroeste do Estado do Paraná com o tema: Gênero, saúde e sexualidade para as mulheres do campo. Os resultados finais deste trabalho expressam o aumento da participação das mulheres em outras atividades coletivas nos assentamentos; aumento do autocuidado e da busca por exames de rastreamento de câncer de mama e prevenção de colo de útero e principalmente a sensibilização para a organização de grupos de mulheres para tratarem de outras temáticas que elas julgam interessantes como, segurança alimentar, processamento de alimentos, geração de renda, salário maternidade e aposentadoria.

Palavras-Chave: Gênero; ATER; Saúde; Assentamentos.

¹ Instituto Biosistêmico, Araraquara/SP.